

sd01 bet 365 - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: sd01 bet 365

Caoilinn Hughes, autora

Soy una fan dedicada de la autora galesa Carys Davies desde que leí su colección de relatos *The Redemption of Galen Pike* hace una década. Su nueva novela, *Clear*, es hábil, atmosférica, mítica y lleva su ambientación histórica con ligera pero segura autoridad. Está situada a mediados del siglo XIX y sigue a un ministro enviado a una remota isla escocesa para "limpiar" al último habitante, que no tiene intención de irse. Es su mejor novela hasta el momento.

De vez en cuando, leo a un finalista del premio Goldsmiths por la ficción innovadora y recientemente descubrí *A Lover's Discourse* de Xiaolu Guo de esa manera. Es la historia de una relación entre un inmigrante chino en Inglaterra y un hijo australiano de un padre alemán y una madre inglesa. La innovación de la novela es sutil, con líneas de diálogo que ocasionalmente se repiten como un disco saltarín – pero en un contexto nuevo, con un nuevo planteamiento y consecuencia – mostrando cómo pequeños cambios en la energía y el tono y la honestidad pueden tener un efecto radical en una relación. Por bienintencionados que podamos ser, a veces no decimos exactamente lo que queremos decir, y fallamos en escuchar las cosas tal como se quieren decir. Después de todo, están involucrados idiomas! ¿Qué tan cerca podemos estar realmente de una traducción exacta? Una novela calmadamente reflexiva y contemplativa.

The Alternatives de Caoilinn Hughes está publicado por Oneworld (£18.99). Para apoyar al Guardian y The Observer, pídale en guardianbookshop.com. Se pueden aplicar cargos por envío.

Jiaming, lector del Guardian

Acabo de devorar *Yellowface* de RF Kuang. Como asiático americano, encontré el racismo sutil e internalizado representado en el libro tan preciso que me lo terminé en dos días. Y *Blaze Me a Sun* de Christoffer Carlsson es un libro increíble y único si

Vladimir Putin e Xi Jinping aproximam-se enquanto os esforços para conter a Coreia do Norte fracassam

À medida que a Rússia de Vladimir V. Putin e a China de Xi Jinping se aprofundavam na **sd01 bet 365** confrontação com o Ocidente ao longo da última década, estavam sempre unidas com os Estados Unidos **sd01 bet 365** pelo menos um projeto de política externa: desmontar ou ao menos conter o arsenal nuclear da Coreia do Norte.

Isso, até que a guerra na Ucrânia eclodisse há dois anos.

Em um dos momentos mais marcantes de volta à Guerra Fria até agora, a visita de Putin à Pyongyang na quarta-feira - e o anúncio de um pacto para fornecer "assistência mútua **sd01 bet 365** caso de agressão" - sublinhou que os esforços dos três maiores poderes nucleares do mundo para impedir a proliferação nuclear da Coreia do Norte haviam morrido há muito tempo. Putin e Kim Jong-un, o líder norte-coreano, apenas presidiram a cerimônia memorial.

Putin fez muito mais do que abandonar qualquer sinal de desejo de garantir restrição nuclear. Ele prometeu ajuda tecnológica não especificada que - se incluir as poucas tecnologias críticas que Kim buscou perfeccionar - poderia ajudar o Norte a projetar um cabeçote que pudesse sobreviver à reentrada na atmosfera e ameaçar seus muitos adversários, começando pelos Estados Unidos. Em nenhum dos comunicados feitos na quarta-feira havia sequer uma insinuação de que a

Coreia do Norte deveria abrir mão de alguma de suas estimadas 50 ou 60 armas nucleares. Ao contrário, Putin declarou: "A Coreia do Norte tem o direito de tomar medidas razoáveis para fortalecer **sd01 bet 365** própria capacidade de defesa, garantir a segurança nacional e proteger a soberania" - embora ele não abordasse se essas medidas incluíam o desenvolvimento adicional do arsenal nuclear do Norte.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sd01 bet 365

Palavras-chave: **sd01 bet 365 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-31